CADERNO
209

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE PAJEÚ – MG

EDITAL 1/2018

Fisioterapeuta

NOME:	
Nº DO PRÉDIO: SALA:	ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.

02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.

03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.

04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.

05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.

06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA**.

07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

08 Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.

09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01
Numa lesão de tecido mole, o estágio crônico é caracterizado entre o 14.º a 21.º dia, após a lesão, e dura até que haja uso funcional sem dor da estrutura envolvida. Considerando o tratamento fisioterapêutico, as suas metas e o plano de assistência, podemos afirmar:
A) Para fortalecer os músculos e os tecidos conectivos, quando a mobilidade intra-articular está limitada, utilizamos exercícios resistidos dinâmicos em vários ângulos de amplitude.
B) Para aumentar a mobilidade do tecido mole, músculo e/ou articulação, utilizamos alongamento passivo, massagem e mobilização articular.
C) Para progredir na independência funcional, utilizamos a mobilização articular somente após o ganho de força muscular.
D) Para progredir com o ganho de amplitude de movimento, utilizamos movimentos vigorosos e rápidos para vencer as contraturas.

QUESTÃO 02
A artrite reumatoide é uma doença do tecido conectivo. O surgimento e a sua progressão variam de sintomas leves até o surgimento de deformidades articulares. Analise as afirmativas abaixo e marque a alternativa **CORRETA**.
A) Para aliviar a dor e promover o relaxamento muscular, utilizamos massagem leve, imobilização com splint e técnicas de relaxamento.
B) Para minimizar a atrofia muscular, utilizamos exercícios terapêuticos na amplitude máxima de movimento ativa.
C) O uso de órtese por tempo prolongado no segmento articular envolvido evita a atrofia muscular e o surgimento de dor.
D) O uso de técnicas de mobilização articular e exercícios terapêuticos dinâmicos (isotônicos) estão indicados para minimizar o quadro de dor aguda do paciente.

QUESTÃO 03
A doença arterial funcional causada por vasoespasmo que afeta, mais frequentemente, as artérias dos dedos e, geralmente, acomete os adultos jovens manifestando sensibilidade ao frio, cianose nas pontas dos dedos, dor intensa e perdas sensoriais é o(a)
A) doença de Buerguer.
B) oclusão arterial crônica.
C) fenômeno de Raynaud.
D) doença de Volkmann.

QUESTÃO 04
A articulação do joelho dá estabilidade e mobilidade ao membro inferior de forma que permite mover o corpo. Junto com o quadril e o tornozelo, ela suporta o corpo quando o indivíduo está em pé e é uma unidade funcional primária para as atividades de andar, subir e sentar. Sobre a articulação do joelho, sua biomecânica e estruturas anatômicas, marque a alternativa **CORRETA**.
A) Com a flexão do joelho, a patela desliza-se cranialmente ao longo da linha intercondilar e, com a extensão, desliza caudalmente.
B) Quando a tíbia está livre (cadeia cinética aberta), o término da extensão resulta em rotação externa da tíbia no fêmur e, para destravar o joelho, a tíbia roda internamente.
C) Na postura ereta, quando o joelho está travado, o quadríceps precisa contrair no momento em que a linha da gravidade cai anterior ao eixo de movimento.
D) A patela melhora a alavanca da força do joelho. Seu maior efeito da alavanca no quadríceps é durante a flexão do joelho a partir de 60 até 30 graus.

QUESTÃO 05
O repouso no leito é a causa primária de trombose pós-operatória aguda nas veias profundas das pernas. O risco de trombose pode ser minimizado por:
A) exercícios passivos de tornozelo na amplitude máxima de movimento sem resistência.
B) exercícios passivos de panturrilha, associados à imobilização e elevação do membro inferior.
C) exercícios passivos, imobilização com órtese, elevação do membro inferior e crioterapia.
D) deambulação precoce e exercícios ativos de dorso-flexão e flexão plantar de tornozelo e pé.

QUESTÃO 06

A reabilitação respiratória é uma área muito ampla da prática profissional da fisioterapia, que lida com as condições pulmonares agudas e crônicas em pacientes de todas as idades. Uma boa técnica para avaliar os sons pulmonares é a ausculta pulmonar. Na ausculta, podemos encontrar sons normais (fisiológicos) e sons anormais ou ruídos adventícios (patológicos). Sobre esses sons encontrados na ausculta pulmonar, podemos afirmar:

A) O som brônquico é forte, oco, tubular e alto, ouvido nos lados do esterno. Esse som é ouvido por mais tempo na fase expiratória que na inspiratória.
B) Os roncos são fortes, ásperos e grosseiros, ouvidos em todo o tórax durante a inspiração e indicam congestão das vias aéreas.
C) Os sibilos são sons finos, macios, ouvidos na inspiração devido ao estreitamento do lúmen das vias aéreas, geralmente causado por broncoespasmo.
D) Os estertores geralmente são sons de explosão ouvidos na expiração, indicam congestão das vias aéreas e podem ser eliminados com a tosse.

QUESTÃO 07

Sobre as estruturas anatômicas e funcionais do sistema respiratório, podemos afirmar:

A) O diafragma, principal músculo da inspiração, tem a função de aumentar a capacidade da caixa torácica e tem seu suprimento nervoso pelas raízes dos segmentos de T_1 a T_{12}.
B) Os músculos intercostais internos e o reto abdominal atuam na expiração forçada, diminuindo a pressão intratorácica, e têm seu suprimento nervoso pelas raízes dos segmentos de C_3 a C_5.
C) Os músculos oblíquos internos e externos atuam na diminuição da pressão intratorácica para auxiliar a inspiração, forçando o ar para dentro dos pulmões.
D) Os músculos intercostais externos atuam na inspiração, elevando as costelas e aumentando as dimensões da cavidade torácica nas direções anteroposterior e transversa.

QUESTÃO 08

O diagnóstico de luxação congênita do quadril pode ser confirmado com o teste

A) Thomas.
B) Ortolani.
C) Ober.
D) Neear.

QUESTÃO 09

Os músculos do pé são divididos em duas principais categorias funcionais: os dorso-flexores e os flexores plantares. De acordo com a localização de suas inserções, grande parte desses músculos tem, como funções acessórias, a inversão e a eversão do pé. Sobre esses músculos e suas funções, marque a alternativa **CORRETA**.

A) Os flexores plantares do pé são os músculos tibial posterior e os fibulares longo e curto.
B) Os eversores do pé são os músculos tibial posterior, o gastrocnêmio e o sóleo.
C) Os dorso-flexores são os músculos tibial anterior e os extensores longos do hálux e dos dedos.
D) Os inversores do pé são os músculos tibial anterior e os peroneus longo e curto.

QUESTÃO 10

A articulação temporomadibular é a articulação mais utilizada do corpo humano, principalmente nas atividades de vida diária: falar, mastigar, bocejar e ressonar. O alcance da sua movimentação depende da integridade do sistema musculoesquelético. Sobre os músculos e suas funções, podemos afirmar:

A) Os músculos responsáveis primários pela abertura da boca são o pterigóideo interno e os hioides.
B) Os músculos pterigóideos internos são responsáveis pelo movimento de lateralização da mandíbula.
C) Os músculos responsáveis primários pela abertura da boca são o masseter e o temporal.
D) Os músculos pterigóideos externos são responsáveis pela ação de elevação da mandíbula.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com a atenção, o texto abaixo e responda às questões que se seguem.

O caminho de volta

Como encontrar o que é de fato essencial na vida da gente, das coisas às amizades e sentimentos

Em seu livro *É tudo tão simples*, Danuza Leão conta que passou metade da vida adquirindo coisas e que agora, na segunda metade, luta para se livrar delas. O dilema me soa familiar. Há anos o meu excesso de roupas e objetos me desorganiza. Até para me desfazer dele eu dispendo uma parte razoável do meu tempo.

Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar. O que não é fácil, para quem nasceu sob a lógica do consumo. Oscilo entre a lucidez de Danuza e a euforia dos momentos em que um fatiador de ovo cozido parece a solução de uma vida.

Há alguns dias, uma conversa com minha amiga Hilaine Yaccoub ajustou meu olhar. Doutora em antropologia do consumo, Hilaine nasceu em Niterói e escolheu a Barreira do Vasco (RJ) para sua pesquisa de campo. Para imergir como uma antropóloga, não bastava ir àquela favela. Era preciso viver nela. Foi o que fez, de 2011 a 2015. Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças. Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir "à casa da Sílvia pegar a pipoqueira". Até que não resistiu à pergunta: "Por que você não compra a própria pipoqueira?". A resposta foi precisa: "Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas". Começava ali o aprendizado que Hilaine chama de "conversão". Resta saber quem foi que fez o doutorado ali. "Empatia não é só se colocar no lugar do outro, é ser impactado pela emoção do outro", provoca Hilaine. Ela saiu da Barreira transformada pela lição. Prova disso é que lança em breve um livro sobre essa experiência — não é justo guardar para si um aprendizado dessa dimensão.

Seu problema atual é encontrar um título para a obra. Resumir sua vivência a poucas palavras empobrece seu significado. Como costuma ser o conceito de favela no imaginário de quem não mora lá. Já na visão dos moradores, somos nós os esquisitos, por demorarmos tanto a desaprender esse individualismo que nos deteriora e enfraquece. Na favela, as coisas sempre foram assim. "Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro. Não por bondade, mas por estarem todos no mesmo barco", explica Hilaine. São relações niveladas pela vulnerabilidade que forjam os conceitos morais e éticos de um lugar onde a crise não está só de passagem, onde a fragilidade é constante.

Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos. E o que chamamos de "redes sociais" só corrobora a solidão. A verdadeira rede social está na favela. Faz tempo que suas leis simples nos indicam o caminho de volta.

(GUERRA, Cris. O caminho de volta. **Revista Vida Simples**, jun. 2018, p. 56. Adaptado.)

QUESTÃO 11

Após ler o texto, pode-se inferir que o título “caminho de volta” significa

A) A percepção da inutilidade de todos os bens materiais.
B) A observação de que a acumulação só traz preocupação.
C) A descoberta do que é, de fato, essencial na vida.
D) A lucidez de que não é preciso ter para saber o que realmente tem valor.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto, a vida na favela é marcada por, **EXCETO**

A) vulnerabilidade.
B) individualismo.
C) fragilidade.
D) conectividade.

QUESTÃO 13

De acordo com a autora,

A) quem não mora na favela não sabe, realmente, o que é a favela.
B) o conceito de favela, para quem não vive nela, é positivo.
C) o conceito de favela, para quem vive nela, é negativo.
D) a realidade do morador da favela estimula o individualismo.

QUESTÃO 14

Considere o trecho: “E o que chamamos de redes sociais só **corrobora** a solidão.” (Linhas 25-26).

Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o verbo “corrobora” significa

A) extingue.
B) nega.
C) reforça.
D) diminui.

QUESTÃO 15

De acordo com o texto, viver na favela permitiu à antropóloga, **EXCETO**

A) saber o que é realmente uma rede de relações sociais.
B) perceber que as pessoas são mais importantes do que as coisas.
C) transformar-se a partir da experiência vivida na favela.
D) valorizar mais todo o conforto material que possui.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa **INCORRETA**, tendo em vista as ideias defendidas no texto.

A) Não é fácil se livrar do hábito de consumir quando se vive numa sociedade consumista.
B) É preciso cuidado para não se tornar escravo dos bens materiais.
C) Às vezes, o consumismo faz de um simples objeto algo indispensável à vida.
D) Parar de consumir é a verdadeira chave para a felicidade plena.

QUESTÃO 17

Entre os recursos de argumentação usados pela autora, encontra-se, **EXCETO**

A) intertextualidade.
B) dado estatístico.
C) metalinguagem.
D) narratividade.

QUESTÃO 18

Quanto à tipologia, o texto classifica-se como

A) dissertativo-argumentativo.
B) narrativo.
C) injuntivo.
D) descritivo.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa em que se verifica o uso informal da regência verbal.

A) “Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos.” (Linha 25)
B) “Resta saber quem foi que fez o doutorado ali.” (Linha 15)
C) “‘Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas.’” (Linhas 13-14)
D) “Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir ‘à casa da Sílvia pegar a pipoqueira.’” (Linhas 11-12)

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar apostos explicativos.

A) “Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças.” (Linhas 10-11)
B) “‘Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro.’” (Linhas 21-22)
C) “Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar.” (Linha 4)
D) “Na favela, as coisas sempre foram assim.” (Linha 21)